

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA À DOENÇA DE CHAGAS EXPERIMENTAL EM CAMUNDONGOS: ESTUDOS EM LINHAGENS CONSÔMICAS

Viviane Liotti Dias, Ana Paula Gimenes, Andréia Ruis Salgado, Marcus A. Finzi Corat e Luiz Augusto Corrêa Passos
UNICAMP/CEMIB - Laboratório de Genética
viviliotti@cemib.unicamp.br

RESUMO: Estudos com infecção experimental em camundongos com a Cepa Y de *Trypanosoma cruzi* demonstraram no passado que os cromossomos 7, 11, 14, 17 e 19 têm importância na resistência à Doença de Chagas (Passos, 2003 e Graefe, 2003). Para entender a influência destes cromossomos em separado e a sua interação na resistência, foram produzidas linhagens consômicas a partir de camundongos isogênicos de fenótipo susceptível (A/J Unib) e resistente (C57BL/6 Unib). Os animais estão sendo desafiados com doses de 10^1 , 10^2 , 10^3 e 10^4 formas de parasitos para acompanhamento da parasitemia, mortalidade e sobrevivência. Os resultados obtidos até o momento indicam que os animais consômicos para o cromossomo 7 tiveram 65% de sobrevivência com 10^1 e 35% com 10^3 formas. O cromossomo 19 apresentou 20% de sobrevivência para a dose de 10^1 . Consômicos para os cromossomos 11, 14 e 17 não sobreviveram. Porém, o cruzamento entre estas linhagens produziram os seguintes resultados: animais do Cr7 x Cr11 tiveram 5% de sobrevivência com dose de 10^3 ; Cr7 x Cr19, 42% com 10^1 e até 5% com 10^4 ; Cr11 x Cr19, 15% de sobrevivência com 10^1 . Pudemos concluir com estes resultados parciais que o cromossomo 7 tem a maior participação na resistência. Quando em interação com o cromossomo 19 parece levar a sobrevivência até doses maiores. O cromossomo 11, quando do cruzamento com os cromossomos 7 e 19 reduziu a sobrevivência dos animais com todas as doses.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Chagas, Camundongo, Linhagem consômica